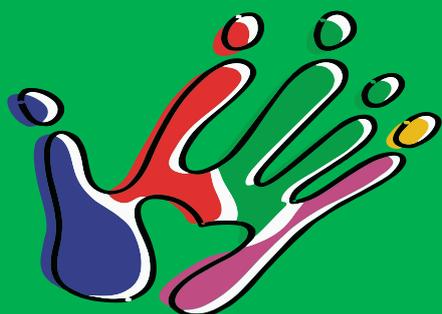


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA E CAMPIA



agevc

PLANO DE MELHORIAS

2022-2024

VOUZELA

2022



SUMÁRIO

Sumário	2
Enquadramento	3
Glossário	4
Diagnóstico	5
Pontos fortes	5
Áreas de melhoria	6
Critérios de priorização e ranking das ações de melhoria	7
Áreas de Melhoria enquadradas no modelo CAF Educação	9
Ações de Melhoria	11
Ficha de Ação de Melhoria 1	11
Ficha de Ação de Melhoria 2	15
Ficha de Ação de Melhoria 3	17
Ficha de Ação de Melhoria 4	19
Ficha de Ação de Melhoria 5	21

ENQUADRAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia, sabendo que a autoavaliação é um procedimento fundamental, indispensável e incontornável, continua o seu processo de regulação baseado no modelo CAF Educação.

No *II Encontro Nacional da CAF*, nos dias 29 e 30 de junho de 2016, foi-lhe atribuída a primeira distinção *Effective CAF User*, como reconhecimento na utilização deste modelo de autoavaliação.

Em fevereiro de 2019 foi atribuída a segunda distinção. Passados dois anos, torna-se necessário a revalidação deste certificado, para a melhoria contínua a que nos propusemos através do modelo *CAF Educação*.

Em novembro de 2021, o AGEVC foi um dos palestrantes do *IV Encontro nacional da CAF – A CAF e a Resiliência das Organizações Públicas*.

No final dezembro de 2021, o AGEVC foi selecionado pela OCDE, entre quatro instituições públicas sugeridas pela DGAEP, para integrar um Estudo de Caso, como o representante de Portugal juntamente com onze Estados Membros, intitulado *“Strengthening the Resilience of Public Administration after Covid19 with CAF”*.

O presente Plano de Melhorias surge na sequência do Relatório de Autoavaliação, no âmbito da última Avaliação Interna do Agrupamento 2017-19. Dada a situação pandémica da COVID 19, só agora foi possível implementar o presente Plano, fruto das diversas solicitações a que a equipa foi sujeita.

Este plano é baseado no diagnóstico realizado pela Avaliação Interna com base na CAF Educação. A sua elaboração assenta na validação de cada Área Disciplinar ou Departamento Curricular, e que consta em ata de cada reunião ocorrida para o efeito.

Refere-se também que o Plano de Ação Estratégica do Agrupamento, elaborado nos termos do Plano de Recuperação das Aprendizagens 21-23, será um documento que funcionará em articulação com este plano.

O Plano que aqui se apresenta constitui mais um estímulo na “caminhada para a qualidade” do sistema educativo deste Agrupamento, enquanto organismo escolar público.

GLOSSÁRIO

AA – Autoavaliação

AGEVC – Agrupamento de Escolas Vouzela e Campia

AM – Ação de Melhoria

CAF – Common Assessment Framework (Estrutura comum de avaliação)

CEB – Ciclo de Ensino Básico

CIF – Classificação Interna Final

EAA – Equipa de Autoavaliação

EE – Encarregado de Educação

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico.

PAM – Proposta de Ação de Melhoria

PM – Plano de Melhoria

RAD – Representante de Área Disciplinar

RAE – Referencial da Avaliação Externa

DIAGNÓSTICO

PONTOS FORTES

A Equipa de Autoavaliação realça os seguintes pontos fortes no desempenho do Agrupamento:

- (A)** A articulação profícua entre a equipa de educação especial, os docentes, os diretores de turma e algumas entidades externas, promotora do apoio adequado aos alunos, tendo em vista a sua plena inclusão;
- (B)** Desenvolvimento e gestão de acordos de parceria apropriados, tendo em conta a natureza da cooperação e do seu conteúdo, nomeadamente: Protocolos de Estágios; Formação e Projetos e Protocolos de Transição para a Vida Ativa (TVA);
- (C)** Tomadas de decisão de medidas de promoção de sucesso escolar (plano de ação estratégica e outros previstos em diversos planos de ação; projeto de estímulo à melhoria da aprendizagem; aprendizagem individual quando necessário, incluindo as necessidades de educação especial/inclusiva);
- (D)** O estilo de liderança consensual e de proximidade, gerador de um bom ambiente educativo e promotor do estabelecimento de parcerias ativas e consistentes para a consecução das metas traçadas para a prestação do serviço educativo do Agrupamento;
- (E)** Estabelecimento de procedimentos ou definição de metas relacionadas com o modelo de gestão da qualidade adotado, gestão por processos, responsabilidades de liderança e de gestão, trabalho em equipa, comunicação interna e externa, administração eletrónica, melhoria contínua, inovação, gestão coordenada entre escolas/departamentos;
- (F)** Desenvolvimento do processo de monitorização das medidas de promoção do sucesso escolar, das metas do Projeto Educativo, de forma a dar contributo efetivo do sucesso escolar, pessoal e social dos alunos, dotando as lideranças de informação pertinente para a tomada de decisões;
- (G)** Implementação de processos de acompanhamento direto da prática letiva, nomeadamente supervisão, coadjuvação da ação educativa e trabalho colaborativo, de forma a intensificar a aplicação de boas práticas em sala de aula;
- (H)** Globalmente um bom grau de satisfação das partes interessadas (pais/EE e alunos) em diversas áreas, nomeadamente aos níveis da confiança, da exigência, do serviço educativo do Agrupamento, face às expectativas dos próprios;
- (I)** Atitude e a capacidade dos colaboradores para responderem às necessidades de todas as partes interessadas;

- (J) Capacidade de apoiar os alunos socialmente desfavorecidos de forma a que sejam diminuídas as desigualdades e se promovam a inclusão social;
- (K) As estratégias eficazes adotadas no âmbito da prevenção e combate à desistência e abandono escolares, determinantes para a diminuição sustentada destes fenómenos nos últimos anos e potenciadoras da inclusão e do cumprimento da escolaridade obrigatória;
- (L) As estratégias eficazes adotadas no âmbito da promoção do sucesso escolar, nomeadamente no desempenho dos alunos nas avaliações externas, fruto das melhorias registadas ao nível académico, pessoal e social dos alunos.

ÁREAS DE MELHORIA

A Equipa de Autoavaliação perante as PAM na sequência do diagnóstico realizado e apresentado no relatório de autoavaliação, após a aplicação dos critérios de priorização a seguir apresentados com o objetivo de realizar um ranking de AM, apurou que as cinco áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:

1. Consolidar o desempenho escolar dos alunos, quer na avaliação interna, quer na avaliação externa, aproximando-se mais da média nacional, nas disciplinas em que tal ainda não se verifica, assim como melhorar o diferencial CIF- Exame.
2. Aperfeiçoar e valorizar as práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, implementando o trabalho de pares e de grupo, assim como a aferição de critérios de novos instrumentos de avaliação para a consolidação das aprendizagens, entre pares e com os alunos.
3. Continuar a promover a implementação de processos de acompanhamento direto da prática letiva, nomeadamente supervisão, coadjuvação da ação educativa e trabalho colaborativo, de forma a intensificar a aplicação de boas práticas em sala de aula.
4. Promover um envolvimento mais efetivo de todos os colaboradores, privilegiando uma distribuição mais equitativa das responsabilidades/tarefas, de forma a melhorar a participação nas ações do Agrupamento, nomeadamente, no processo de autoavaliação e na discussão dos documentos estruturantes.
5. Monitorizar, de forma mais objetiva, a eficácia dos projetos e clubes do Agrupamento, de modo a conhecer, com rigor, o contributo efetivo de cada um no sucesso dos alunos, dotando as lideranças (de topo e intermédias) de informação pertinente sobre a sua manutenção ou reformulação.

CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO E RANKING DAS AÇÕES DE MELHORIA

CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO		
Crítérios de priorização	Pontos	Descrição
C 1 Impacto (nos meios da organização)	9	A AM terá impacto muito significativo nos meios que a organização utiliza ou indicadores de desempenho.
	7	A AM terá impacto significativo nos meios que a organização utiliza ou indicadores de desempenho.
	5	A AM terá impacto nos meios que a organização utiliza ou indicador de desempenho.
	3	A AM terá algum impacto nos meios que a organização utiliza ou indicador de desempenho.
	1	A AM terá pouco impacto nos meios que a organização utiliza ou indicador de desempenho.
C 2 Capacidade (de implementação em termos de tempo, recursos e autonomia)	9	Pode ser implementada no curto prazo. Requer poucos recursos materiais e humanos para ser alcançada. Pode ser controlada pela organização.
	7	Pode ser implementada no curto prazo. Requer alguns recursos materiais e humanos para ser alcançada. Pode ser controlada pela organização.
	5	Pode ser implementada no médio prazo. Requer alguns recursos materiais e humanos para ser alcançada. Pode ser controlada pela organização.
	3	Pode ser implementada no médio prazo. Requer um número razoável de recursos para ser alcançada. Pode ser controlada pela organização.
	1	Improvável a sua implementação a médio prazo. Requer um número significativo de recursos para ser alcançada. Depende de decisão ou fatores externos à organização.
C 3 Clientes (na satisfação dos clientes)	9	A AM tem muito impacto na melhoria da satisfação do cidadão/cliente ou serviço/cliente.
	7	A AM tem impacto na melhoria da satisfação do cidadão/cliente ou serviço/cliente.
	5	A AM tem algum impacto na melhoria da satisfação do cidadão/cliente ou serviço/cliente.
	3	A AM tem pouco impacto na melhoria da satisfação do cidadão/cliente ou serviço/cliente.
	1	Improvável que haja impacto na satisfação do cidadão/cliente ou serviço/cliente.
C 4 Impacto nas Metas (do Projeto Educativo)	9	A AM tem impacto na meta 1 do Projeto Educativo.
	7	A AM tem impacto nas metas 5 ou 6 do Projeto Educativo.
	5	A AM tem impacto nas metas 7 ou 8 do Projeto Educativo.
	3	A AM tem impacto nas metas 3 ou 2 do Projeto Educativo.
	1	A AM tem impacto na meta 2 do Projeto Educativo.

RANKING DAS AÇÕES DE MELHORIA							
Ações de melhoria		Impacto nos meios (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Impacto nas Metas (d)	Pontuação (a+b+c+d)	Ranking
PAM1	Consolidar o desempenho escolar dos alunos, quer na avaliação interna, quer na avaliação externa, aproximando-se mais da média nacional, nas disciplinas em que tal ainda não se verifica, assim como melhorar o diferencial CIF- Exame.	8	8	9	9	34	1
PAM5	Aperfeiçoar e valorizar as práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, implementando o trabalho de pares e de grupo, assim como a aferição de critérios de novos instrumentos de avaliação para a consolidação das aprendizagens, entre pares e com os alunos.	7	7	9	9	32	2
PAM6	Continuar a promover a implementação de processos de acompanhamento direto da prática letiva, nomeadamente supervisão, coadjuvação da ação educativa e trabalho colaborativo, de forma a intensificar a aplicação de boas práticas em sala de aula.	8	7	8	9	32	3
PAM3	Promover um envolvimento mais efetivo de todos os colaboradores, privilegiando uma distribuição mais equitativa das responsabilidades/tarefas, de forma a melhorar a participação nas ações do Agrupamento, nomeadamente, no processo de autoavaliação e na discussão dos documentos estruturantes.	7	8	8	6	29	4
PAM8	Monitorizar, de forma mais objetiva, a eficácia dos projetos e clubes do Agrupamento, de modo a conhecer, com rigor, o contributo efetivo de cada um no sucesso dos alunos, dotando as lideranças (de topo e intermédias) de informação pertinente sobre a sua manutenção ou reformulação.	7	6	7	8	28	5
PAM9	Intensificar a divulgação da Missão, Visão e Valores do Agrupamento e das principais decisões que o Conselho Geral delibera, junto de toda a comunidade educativa, através dos meios de maior acessibilidade de que o Agrupamento dispõe.	6	8	6	7	27	6
PAM7	Gerir mais eficazmente o website do Agrupamento e divulgar, de forma mais atempada e sistemática, todas as informações pertinentes para a comunidade educativa.	6	8	6	6	26	7
PAM4	Continuar a adequar a prestação de serviços do Agrupamento às necessidades e expectativas dos alunos e encarregados de educação, designadamente serviços, recursos e oferta formativa.	5	6	8	6	25	8
PAM2	Criar mecanismos de transmissão de informação, relativos às ações desenvolvidas pelo Agrupamento, melhorando a perceção de todas as partes interessadas, e desenvolver uma cultura de promoção das atividades, divulgando-as junto dos meios de comunicação social.	5	6	6	6	23	9
PAM10	Atribuir mais horas à gestão de recursos materiais, nomeadamente tecnológicos, e ao desempenho de alguns cargos, cuja distribuição é insuficiente para o cumprimento eficaz das tarefas exigidas.	6	5	7	3	21	10

ÁREAS DE MELHORIA ENQUADRADAS NO MODELO CAF EDUCAÇÃO

Tabela de articulação das Áreas de Melhoria entre o modelo CAF Educação e o Referencial da Avaliação Externa.

Área de Melhoria*	Metas Globais Projeto Educativo	Critérios e Subcritérios subjacentes da CAF Educação
<p>AM1</p> <p>(Consolidação do desempenho dos alunos na avaliação externa)</p>	<p>Metas</p> <p>1, 5, 6, 7 e 8</p>	<p>Critério 9: Resultados do Desempenho-chave.</p> <p>Subcritério 9.1: Resultados externos: resultados e impactos em relação aos objetivos.</p>
Domínio da Avaliação Externa	Resultados	
Campo de análise da AE	Resultados Académicos	
RAE	Resultados do Ensino Secundário Científico-Humanísticos	
<p>AM2</p> <p>(Aperfeiçoamento e valorização das práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula.)</p>	<p>Metas</p> <p>1 e 8</p>	<p>Critério 2: Planeamento e Estratégia.</p> <p>Subcritério 2.2: Desenvolver a estratégia e o planeamento tendo em conta a informação recolhida.</p>
Domínio da Avaliação Externa	Resultados	
Campo de análise da AE	Planificação e Acompanhamento das Práticas Educativa e Letiva	
RAE	Mecanismos de autorregulação	
<p>AM3</p> <p>(Processo de acompanhamento direto da prática letiva em sala de aula, com a transmissão e aplicação das boas práticas)</p>	<p>Metas</p> <p>1 e 8</p>	<p>Critério 2: Planeamento e Estratégia.</p> <p>Subcritério 2.4: Planear, implementar e rever a inovação e a mudança</p>
Domínio da Avaliação Externa	Prestação do Serviço Educativo	
Campo de análise da AE	Oferta Educativa e Gestão Curricular	
RAE	Inovação curricular e pedagógica	

Área de Melhoria*	Metas Globais Projeto Educativo	Critérios e Subcritérios subjacentes da CAF Educação
<p>AM4</p> <p>(Promoção do reconhecimento e do envolvimento dos colaboradores)</p>	<p>Metas</p> <p>1, 5 e 6</p>	<p>Critério 1: Liderança.</p> <p>Subcritério 1.1: Dar orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores.</p>
Domínio da Avaliação Externa	Liderança	
Campo de análise da AE	Liderança	
RAE	Mobilização da comunidade educativa	
<p>AM5</p> <p>(Monitorização da eficácia dos projetos e clubes do Agrupamento)</p>	<p>Metas</p> <p>1, 6 e 8</p>	<p>Critério 1: Liderança.</p> <p>Subcritério 1.3: Motivar e apoiar as pessoas da organização e servir de modelo de conduta.</p>
Domínio da Avaliação Externa	Autoavaliação	
Campo de análise da AE	Consistência e Impacto	
RAE	Impacto das práticas de autoavaliação	

* Os números representam cada uma das áreas de melhoria enunciadas no diagnóstico, páginas 4 e 5.

AÇÕES DE MELHORIA

Ficha de Ação de Melhoria 1

Designação da Ação de Melhoria	
Consolidar o desempenho escolar dos alunos, quer na avaliação interna, quer na avaliação externa, aproximando-se mais da média nacional, nas disciplinas em que tal ainda não se verifica, assim como melhorar o diferencial CIF- Exame.	
Coordenador da ação	Equipa operacional
RAD's de todas as disciplinas sujeitas a exame nacional no ensino secundário EAA Conselho Pedagógico	Professores que lecionem as respetivas disciplinas designados pela Direção

Descrição da ação de melhoria
Identificação dos fatores internos que condicionam a consolidação do desempenho/sucesso dos alunos nas disciplinas de exame no ensino secundário, por forma a definir, articular e promover medidas de melhoria dos resultados, assim como diminuir a diferenciação CIF-Exame para os valores projetados no Projeto Educativo.
Problema a resolver
<p>Física e Química A As taxas de sucesso desta disciplina na avaliação externa foram de 62% (2018) e 48% (2019), ambas abaixo da meta do Projeto Educativo (69%), por isso devem ser melhoradas. As médias dos alunos internos nesta disciplina na avaliação externa foram de 11,1 (2018) e 10,0 (2019), quando as médias nacionais foram de 10,6 (2018) e 10,0 (2019), por isso devem ser consolidadas. Os diferenciais dos resultados CIF/Exame desta disciplina foram 3,3 valores abaixo (2018) e 3,4 abaixo (2019), ambas abaixo da meta do Projeto Educativo (2,4 valores abaixo), por isso devem ser melhorados.</p> <p>Biologia e Geologia As taxas de sucesso desta disciplina na avaliação externa foram de 74% (2018) e 67% (2019), por isso devem ser consolidadas, uma vez que a meta do Projeto Educativo é de 69%.</p> <p>Geografia A As taxas de sucesso desta disciplina na avaliação externa foram de 100% (2018) e 56% (2019), a segunda abaixo da meta do Projeto Educativo (69%), por isso deve ser melhorada. Os diferenciais dos resultados CIF/Exame desta disciplina foram 1,6 valores abaixo (2018) e 3,7 abaixo (2019), a segunda abaixo da meta do Projeto Educativo (2,4 valores abaixo), por isso devem ser melhoradas.</p> <p>Literatura Portuguesa As taxas de sucesso desta disciplina na avaliação externa foram de 40% (2018) e 100% (2019), a primeira abaixo da meta do Projeto Educativo (69%), por isso deve ser melhorada. As médias dos alunos internos nesta disciplina na avaliação externa foram de 7,9 (2018) e 13,9 (2019), quando as médias nacionais foram de 10,3 (2018) e 10,8 (2019), por isso devem ser melhoradas.</p>

Os diferenciais dos resultados CIF/Exame desta disciplina foram 5,0 valores abaixo (2018) e 0,3 acima (2019), a primeira abaixo da meta do Projeto Educativo (2,4 valores abaixo), por isso devem ser melhoradas.

Filosofia

No ano de 2018 não se realizaram exames à disciplina, no agrupamento.

Relativamente ao ano 2019, verificou-se que os diferenciais dos resultados CIF/Exame na disciplina foi 3,6 valores a abaixo (2019), abaixo da meta do Projeto Educativo (2,4 valores abaixo), por isso devem ser melhoradas.

História A

As taxas de sucesso desta disciplina na avaliação externa foram de 67% (2018) e 56% (2019), ambas abaixo da meta do Projeto Educativo (86%), por isso devem ser melhoradas.

As médias dos alunos internos nesta disciplina na avaliação externa foram de 11,0 (2018) e 10,3 (2019), quando as médias nacionais foram de 9,5 (2018) e 10,4 (2019), por isso devem ser consolidadas.

Os diferenciais dos resultados CIF/Exame na disciplina foram 2,1 valores a abaixo (2018) e 3,3 abaixo (2019), ambas abaixo da meta do Projeto Educativo (1,3 valores abaixo), por isso devem ser melhoradas.

Matemática A

As taxas de sucesso desta disciplina na avaliação externa foram de 80% (2018) e 83% (2019), ambas abaixo da meta do Projeto Educativo (86%), por isso devem ser melhoradas.

Objetivo(s) da ação de melhoria

Identificar os fatores internos que condicionam o desempenho/sucesso dos alunos.

Consolidar os resultados obtidos pelos alunos nas avaliações externas.

Diminuir a diferença CIF-Exame para a meta definida no PE.

Atividades a realizar

Física e Química A:

- Promoção de atividades no Projeto FQExame que consistem na compreensão de itens de exames e de testes intermédios, através de uma avaliação holística por parte do docente e, posteriormente, na consolidação dos mesmos itens por parte dos alunos;
- Aplicação de testes de avaliação prática, com o intuito de tornar ainda mais assertiva a avaliação desta componente;
- Manutenção de um horário comum num bloco de 100 min na disciplina de Física e Química A, nas turmas dos 10º e 11º anos quando existem duas turmas por ano, com o intuito de operacionalizar a simultaneidade na aplicação de instrumentos de avaliação comuns, evitando, desta forma, permutas nem sempre fáceis de estabelecer;
- Manutenção do trabalho colaborativo através da plataforma digital *Classroom* para a aferição de instrumentos de avaliação e critérios de classificação dos mesmos, para além de outros assuntos;
- Promoção de processos de acompanhamento direto da prática letiva em sala de aula (coadjuvação/supervisão da ação educativa) no 11.º ano;
- Consolidar a disponibilidade de um conjunto de materiais diversificados através da plataforma digital b-learning Moodle na disciplina de Física e Química A, do 10.º e 11.º anos, e no projeto FQExame para trabalho dos alunos, potencializando esta aplicação e o trabalho autónomo, visto que a adesão por parte dos mesmos tem sido bem aceite e com resultados positivos;

- Manutenção dos 100 min de Supervisão/Coadjuvação entre os docentes, uma vez que os resultados têm sido muito positivos.

Biologia e Geologia:

- Manutenção de 100 min de Supervisão/Coadjuvação entre os docentes, no 11.ºano;
- Manutenção do trabalho colaborativo através da *Drive* ou mail para a aferição de instrumentos de avaliação e critérios de classificação dos mesmos;
- Coadjuvações na prática do 10º ano (alunos estão a iniciar o secundário e necessitam de muito apoio);
- Coadjuvações nas aulas práticas do ensino básico quando as turmas não desdobram e tem mais de 12 alunos (devido à dificuldade de prestar apoio individualizado na realização de atividades práticas);
- Implementação de um horário comum num bloco de 100 min na disciplina de Biologia e Geologia, nas turmas dos 10º e 11º anos quando existem duas turmas por ano, com o intuito de operacionalizar a simultaneidade na aplicação de instrumentos de avaliação comuns, evitando, desta forma, permutas nem sempre fáceis de estabelecer;
- Apoios para os alunos do 10º ano e 11º ano em todas as turmas;
- Continuar a disponibilizar um conjunto de materiais diversificados na plataforma Classroom/Moddle na disciplina de Biologia e Geologia para trabalho dos alunos, potencializando esta aplicação e o trabalho autónomo.

Geografia A:

- Um tempo de apoio semanal, para as turmas do 10.º e 11.º;
- Promoção de processos de acompanhamento direto da prática letiva em sala de aula (coadjuvação/supervisão da ação educativa) no 11.ºano.

Literatura Portuguesa:

- Um tempo de apoio semanal, para as turmas do 10.º e 11.º;
- Promoção de processos de acompanhamento direto da prática letiva em sala de aula (coadjuvação/supervisão da ação educativa) no 11.ºano.

Filosofia:

- Um tempo de apoio semanal, para as turmas do 10.º e 11.º;
- Promoção de processos de acompanhamento direto da prática letiva em sala de aula (coadjuvação/supervisão da ação educativa) no 11.ºano.

História A:

- Um tempo de apoio semanal, para as turmas do 10.º, 11.º e 12.º anos;
- Manutenção do trabalho colaborativo.

Matemática A:

- Um a dois tempos de apoio semanal, lecionados pelo professor titular, para as turmas dos 10.º, 11.º e 12.º anos;
- Manutenção de 50 min de Supervisão/Coadjuvação entre os docentes, no 12.ºano;
- Disponibilizar um conjunto de materiais diversificados na plataforma *Classroom/Moddle* na disciplina de Matemática A para trabalho dos alunos, potencializando esta aplicação e o trabalho autónomo;
- Manutenção do trabalho colaborativo.

Resultado(s) a alcançar	
<ul style="list-style-type: none"> - Atingir taxa de sucesso na avaliação externa de 69%, nas disciplinas de Física e Química A, Biologia e Geologia, Geografia A e Literatura Portuguesa. - Consolidar a taxa de sucesso na avaliação externa, acima de 69%, na disciplina de Filosofia. - Atingir taxa de sucesso na avaliação externa de 86%, nas disciplinas de Matemática A e História A. - Consolidar a taxa de sucesso na avaliação externa, acima de 86%, na disciplina de Português. - Atingir média superior à média nacional na avaliação externa, nas disciplinas de Física e Química A, Literatura Portuguesa e História A. - Consolidar média superior à média nacional na avaliação externa, para as disciplinas de Biologia e Geologia, Geografia, Filosofia, Português e Matemática A. - Diminuir o diferencial CIF-Exame para 2,4 valores, nas disciplinas de Física e Química A, Geografia A, Literatura Portuguesa e Filosofia. - Consolidar o diferencial CIF-Exame abaixo de 2,4 valores para a disciplina de Biologia e Geologia. - Diminuir o diferencial CIF-Exame para 1,3 valores, na disciplina de História A. - Consolidar o diferencial CIF-Exame abaixo de 1,3 valores, nas disciplinas de Português e Matemática A. 	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Articulação entre professores. Monitorização eficaz de todo o processo de promoção do sucesso escolar.	2022
Constrangimentos	Data de conclusão
Recursos humanos insuficientes. Dificuldade em articular horários de docentes. Crédito horário para medidas de promoção do sucesso escolar.	2024
Recursos humanos envolvidos	
Docentes de Física e Química A Docentes de Biologia e Geologia Docentes de Geografia A Docentes de Literatura Portuguesa Docentes de Filosofia Docentes de História A Docentes de Matemática A Alunos/Encarregados de Educação	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	
A avaliação para conferir se os resultados alcançados correspondem aos esperados será efetuada no final de cada ano letivo, de acordo com a avaliação dos alunos e das medidas implementadas.	

Ficha de Ação de Melhoria 2

Designação da Ação de Melhoria	
Aperfeiçoar e valorizar as práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, implementando o trabalho de pares e de grupo, assim como a aferição de critérios de novos instrumentos de avaliação para a consolidação das aprendizagens, entre pares e com os alunos.	
Coordenador da ação	Equipa operacional
Direção Conselho Pedagógico RAD/Departamentos EAA	Todos os docentes

Descrição da ação de melhoria
Aperfeiçoar e valorizar as práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, implementando o trabalho de pares e de grupo, assim como a aferição de critérios de novos instrumentos de avaliação para a consolidação das aprendizagens, entre pares e com os alunos, com impacto positivo na melhoria da qualidade do ensino e do desenvolvimento profissional dos docentes.
Problema a resolver
Existência de algumas práticas pedagógicas nem sempre ajustadas às necessidades dos alunos. Existência de algumas falhas ao nível do feedback das aprendizagens realizadas pelos alunos. Necessidade de adaptar instrumentos de avaliação ao perfil do aluno.
Objetivo(s) da ação de melhoria
Implementar as práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula. Valorizar o trabalho realizado nas atividades desenvolvidas no âmbito da diferenciação pedagógica. Aferir critérios de instrumentos de avaliação criados para esta modalidade pedagógica. Melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos e o desenvolvimento profissional dos docentes.
Atividades a realizar
<ul style="list-style-type: none">- Diversificar as estratégias de ensino-aprendizagem (trabalho de grupo, trabalho de pares/exposições orais, trabalhos de pesquisa...).- Apresentação da análise do trabalho realizado em sede de área disciplinar e em Conselho Pedagógico.- Promover o trabalho de grupo e a partilha de saberes (natureza social da aprendizagem).- Promover a avaliação pedagógica através do feedback dado pela avaliação formativa.

Resultado(s) a alcançar
<ul style="list-style-type: none">- Melhorar as práticas pedagógicas dos docentes.- Melhorar os resultados escolares dos alunos.- Implicar os alunos na melhoria dos resultados do Agrupamento.- Desenvolver práticas e ferramentas de autorregulação para os docentes e para os alunos.

Fatores críticos de sucesso	Data de início
Envolvimento dos docentes. Envolvimento dos alunos na avaliação pedagógica.	2022
Constrangimentos	Data de conclusão
Concordância dos docentes para as vantagens desta prática pedagógica. Desvalorização desta prática pedagógica por parte dos alunos.	2024
Recursos humanos envolvidos	
Docentes.	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	
No final de cada período.	

Ficha de Ação de Melhoria 3

Designação da Ação de Melhoria	
Continuar a promover a implementação de processos de acompanhamento direto da prática letiva, nomeadamente supervisão, coadjuvação da ação educativa e trabalho colaborativo, de forma a intensificar a aplicação de boas práticas em sala de aula.	
Coordenador da ação	Equipa operacional
Direção Conselho Pedagógico RAD EAA	Professores das áreas disciplinares consideradas de intervenção prioritária a designar pela Direção, envolvidos no acompanhamento direto da prática letiva em sala de aula

Descrição da ação de melhoria
Levantamento, transmissão, aplicação de boas práticas e promoção de processos de acompanhamento direto da prática letiva em sala de aula, com impacto positivo na supervisão da ação educativa e, conseqüentemente, na melhoria da qualidade do ensino, da eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar e do desenvolvimento profissional dos docentes.
Problema a resolver
Consolidação da monitorização em sala de aula e conseqüente prática pedagógica. Levantamento, transmissão e aplicação de boas práticas selecionadas noutras áreas disciplinares e noutros níveis de ensino. Melhoria dos resultados nas áreas disciplinares consideradas de intervenção prioritária e em alguns níveis de ensino, considerados prioritários.
Objetivo(s) da ação de melhoria
Partilhar experiências e conhecimentos científico-pedagógicos como elementos enriquecedores do planeamento do processo de ensino e de aprendizagem. Reforçar a promoção e aplicação de processos de acompanhamento direto da prática letiva em sala de aula. Melhorar os resultados em algumas áreas disciplinares e em alguns níveis de ensino, considerados prioritários.
Atividades a realizar
<ul style="list-style-type: none"> - Criação de momentos para a partilha de práticas e estratégias pedagógicas em áreas disciplinares e em alguns níveis de ensino, considerados prioritários, nomeadamente nas disciplinas da componente científica sujeitas a exame nacional. - Criação de uma “disciplina de trabalho colaborativo” numa plataforma digital e-learning, com um fórum de partilha de práticas, estratégias, aferição de instrumentos, materiais e ações pedagógicas. - Atribuição de uma hora conjunta de trabalho colaborativo aos elementos de área disciplinar. - Planificação de atividades. - Construção, aplicação e análise de instrumentos de avaliação comuns. - Monitorização da eficácia das atividades implementadas em cada turma. - Apresentação da análise do trabalho realizado em sede de área disciplinar e em Conselho Pedagógico.

Resultado(s) a alcançar	
<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar os resultados em algumas áreas disciplinares e em alguns níveis de ensino, considerados prioritários. - Diversificar e melhorar as práticas e estratégias pedagógicas. - Reforçar a prática do trabalho colaborativo, dentro e fora da sala de aula. - Estruturar as práticas comuns de partilha de metodologia e estratégias pedagógicas. 	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Cultura do organismo escolar na partilha, construção e discussão de grupo. Dinâmica do par pedagógico e da turma.	2022
Constrangimentos	Data de conclusão
Dificuldades em conciliar tempos comuns entre pares.	2024
Recursos humanos envolvidos	
Docentes das áreas disciplinares a que foram atribuídas horas.	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	
No final de cada período.	

Ficha de Ação de Melhoria 4

Designação da Ação de Melhoria	
Promover um envolvimento mais efetivo de todos os colaboradores, privilegiando uma distribuição mais equitativa das responsabilidades/tarefas, de forma a melhorar a participação nas ações do Agrupamento, nomeadamente, no processo de autoavaliação e na discussão dos documentos estruturantes.	
Coordenador da ação	Equipa operacional
Conselho Geral Conselho Pedagógico EAA	Direção Coordenações

Descrição da ação de melhoria
Promoção do envolvimento de todos os colaboradores, por parte das lideranças (de topo e intermédias), privilegiando uma distribuição mais equitativa das responsabilidades/tarefas, de forma a melhorar a satisfação e a participação nas ações do Agrupamento, nomeadamente, no processo de autoavaliação e discussão dos documentos estruturantes.
Problema a resolver
<p>Reduzida participação na discussão de documentos estruturantes e nas ações do Agrupamento.</p> <p>Distribuição pouco equitativa das responsabilidades/tarefas do Agrupamento.</p> <p>O processo de autoavaliação do Agrupamento é um trabalho realizado por todos e não por uma equipa especializada.</p> <p>Reduzido envolvimento no processo de autoavaliação por parte dos colaboradores.</p>
Objetivo(s) da ação de melhoria
Envolver todos os colaboradores no processo de discussão dos documentos estruturantes e no processo de autoavaliação do Agrupamento.
Atividades a realizar
<ul style="list-style-type: none"> - Promover a cultura CAF nos novos colaboradores, através de “formação” dada pelos colaboradores com maior antiguidade no Agrupamento. - Promover reuniões ou fóruns de discussão onde todos os colaboradores possam contribuir para os documentos em discussão. - Promover o envolvimento dos colaboradores no processo de autoavaliação, realçando a importância deste processo através de ações de sensibilização.

Resultado(s) a alcançar	
<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a cultura CAF dos colaboradores. - Melhorar a cultura de discussão e participação no Agrupamento. - Aumentar o envolvimento dos colaboradores. - Reconhecer a importância do trabalho dos colaboradores. 	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
<p>Articulação entre todos os envolvidos.</p> <p>Aceitação de todos para a mudança de práticas.</p> <p>Realização em tempo útil das tarefas solicitadas.</p>	2022

Constrangimentos	Data de conclusão
Dificuldade em conciliar tempos comuns de discussão. Estímulos deficitários para uma cultura de discussão das decisões, por todas as partes envolvidas.	2024
Recursos humanos envolvidos	
Todos os docentes, não docentes e comunidade educativa.	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	
Relatório de autoavaliação.	

Ficha de Ação de Melhoria 5

Designação da Ação de Melhoria	
Monitorizar, de forma mais objetiva, a eficácia dos projetos e clubes do Agrupamento, de modo a conhecer, com rigor, o contributo efetivo de cada um no sucesso dos alunos, dotando as lideranças (de topo e intermédias) de informação pertinente sobre a sua manutenção ou reformulação.	
Coordenador da ação	Equipa operacional
Direção Conselho Pedagógico RAD/Diretores de Turma EAA	Professores dos clubes/projetos

Descrição da ação de melhoria
Monitorizar, de forma mais objetiva, a eficácia dos projetos e clubes do Agrupamento, de modo a conhecer, com rigor, o contributo efetivo de cada um no sucesso dos alunos, dotando as lideranças (de topo e intermédias) de informação pertinente sobre a sua manutenção ou reformulação.
Problema a resolver
Implementar uma monitorização sistemática que avalie a eficácia dos projetos e clubes, através de um processo de regulação que conduza ao conhecimento do contributo efetivo de cada projeto/clube no sucesso escolar dos alunos, no sucesso das competições em que estejam envolvidos e no sucesso do desenvolvimento pessoal.
Objetivo(s) da ação de melhoria
Aprofundar e sistematizar o processo de monitorização da eficácia dos projetos e clubes. Dotar o Conselho Pedagógico de informação pertinente sobre a manutenção ou reformulação dos projetos/clubes.
Atividades a realizar
<ul style="list-style-type: none"> - Atualização da listagem de projetos e clubes em funcionamento no Agrupamento. - Associar cada projeto/clube a um dos sucessos (escolar, competitivo ou de desenvolvimento pessoal) para o qual foram constituídos. - Criar um processo de monitorização.

Resultado(s) a alcançar	
<ul style="list-style-type: none"> - Integrar o processo de monitorização dos projetos/clubes nas práticas do Agrupamento. - Avaliar os projetos/clubes do Agrupamento. - Apresentar em Conselho Pedagógico o resultado da monitorização. - Estabelecer os projetos/clubes que contribuíram para o sucesso esperado, dando-lhes continuidade. - Cancelar ou reformular os projetos/clubes que não contribuíram para o sucesso esperado. 	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Cultura do organismo escolar na reflexão, análise e avaliação da eficácia dos projetos e clubes do Agrupamento. Aceitação dos docentes para a mudança.	2022

Constrangimentos	Data de conclusão
Dificuldade em sistematizar o processo de monitorização dos projetos/clubes de forma regular.	2024
Recursos humanos envolvidos	
Docentes com horas atribuídas para projetos/clubes.	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	
No final de cada período.	

FIM